

Câmara vai aprofundar o debate sobre a revitalização do Aeroporto

Assunto:

REVITALIZAÇÃO DO AEROPORTO DA PAMPULHA



Participantes da audiência pública abordaram diversos aspectos envolvidos na questão

Diante das diferentes argumentações apresentadas na audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário da CMBH, que reuniu nesta terça-feira (20/3) representantes do Poder Público, empresários e moradores da região para discutir a revitalização do Aeroporto da Pampulha, o solicitante da reunião, vereador Fábio Caldeira (PSB), propôs a realização de um seminário e a criação de uma Comissão Especial na CMBH para acompanhar a questão.

De acordo com Caldeira, que visitou ontem o Aeroporto Carlos Drummond de Andrade, mais conhecido como Aeroporto da Pampulha, o aumento da demanda e as perspectivas de crescimento econômico e turístico da capital mineira apontam a necessidade de um sistema de integração denominado "Pam-Con", garantindo que os aeroportos da Pampulha e Confins operem de forma complementar. "Todas as grandes metrópoles do mundo têm mais de um aeroporto", lembrou o parlamentar.

Após ouvir as diferentes argumentações e posicionamentos, que abrangeram aspectos técnicos, econômicos, urbanísticos e ambientais, tornando a discussão muito ampla, o vereador propôs a realização de um seminário com a participação dos diversos atores e públicos interessados, com vistas a aprofundar a discussão desses fatores e construir um consenso, definindo o encaminhamento da questão.

Ele afirmou ainda que irá requerer ao presidente da Casa a criação de uma Comissão Especial para acompanhar o debate e as ações voltadas ao tema, como a apresentação dos resultados do estudo realizado pela Infraero sobre as possibilidades de ampliação e modernização do Aeroporto da Pampulha, que vai servir de base para a liberação ou não de novos voos, e a revisão do Plano Diretor para o local, que será feita conjuntamente com os governos estadual e

municipal, contemplando todos os aspectos envolvidos.

Economia para o usuário

Representando o movimento que propõe a volta de voos diretos da Pampulha aos aeroportos de Congonhas (SP), Santos Dumont (RJ) e Brasília, o presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) em Minas Gerais e da Associação dos Economistas de Minas Gerais (ASSEMG), Carlos Alberto Teixeira, apresentou argumentos como o tempo e o custo do deslocamento até Confins, o aumento da demanda gerado por grandes eventos como as Copas do Mundo e das Confederações, além do maior poder aquisitivo da população, que vem popularizando as viagens aéreas no país.

Ele acredita que, enquanto a ampliação da capacidade e melhoria do acesso a Confins não se concretizarem, a oferta dessas pontes-aéreas fomentaria os investimentos e negócios na Região Metropolitana, ao proporcionar ganho de tempo e economia para os usuários. O superintendente da Infraero responsável pelo aeroporto da Pampulha, Silvério Gonçalves, afirmou que o nível de segurança da pista é satisfatório, mas destacou limitações do pátio e do terminal, que não comportam grande movimento de aeronaves e passageiros.

Entre as ações de modernização do Aeroporto, Gonçalves mencionou a construção da nova torre de controle, revitalização das subestações de energia elétrica e do terminal de passageiros, recuperação do pavimento e do sistema de iluminação, que já estão em andamento, e a previsão de aproveitamento da área hoje ocupada pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), que irá se transferir para Lagoa Santa, para a expansão das operações.

Prioridade para Confins

Já o governo do Estado, de acordo com o subsecretário de investimentos Estratégicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Luiz Antônio Athayde, prioriza os investimentos na ampliação de Confins, elemento fundamental no planejamento macroestrutural de desenvolvimento do Vetor Norte, que refletirá no desenvolvimento econômico da Região Metropolitana de BH e do Estado como um todo.

De acordo com o subsecretário, as ações previstas, articuladas em torno da Cidade Administrativa, Linha Verde e Aeroporto Internacional, incluem investimentos em sistema viário e mobilidade urbana, atração de indústrias e empresas de tecnologia e implantação de centros de convenções. Lembrando que já existem alternativas de voos da Pampulha para outras capitais, com escala em cidades do interior, ele afirmou que o plano não exclui a modernização e requalificação do terminal da Pampulha, que continuaria a operar no setor de voos regionais e aviação executiva, setores fundamentais para o turismo de negócios e o desenvolvimento econômico da capital.

O superintendente regional da Infraero em Minas, Mário Jorge Oliveira, informou que a reforma do terminal I de Confins deverá estar concluída no final de 2013, e o projeto para implantação do Terminal II deverá estar pronto para abertura de licitação até dezembro deste ano. Ele afirmou ainda a expansão das linhas regionais que operam na Pampulha, que irão ampliar o número de cidades atendidas.

Transtornos para a vizinhança

Representantes de associações de moradores de diversos bairros do entorno presentes à reunião também se mostraram desfavoráveis ao aumento do número de voos e ao retorno dos jatos de maior porte ao Aeroporto da Pampulha, alegando transtornos no trânsito, insuficiência de vagas de estacionamento, além da poluição sonora e atmosférica produzida pelas aeronaves e o risco de acidentes.

Eles defendem que qualquer projeto para o aeroporto inclua a aplicação de medidas compensatórias e mitigadoras, reduzindo os impactos sobre a vizinhança, já que o terminal se encontra em área urbana com alta densidade populacional.

Também participaram da audiência o vereador Iran Barbosa (PMDB), que defendeu a utilização da Pampulha apenas para a aviação regional e executiva; Leonardo Mattos (PV), que reforçou a necessidade de se levar em conta todos os

aspectos envolvidos e levantou a questão da acessibilidade; e Geraldo Félix (PMDB), que ressaltou a importância da participação da Câmara Municipal nas decisões que afetam a vida da cidade; além do secretário municipal adjunto de Desenvolvimento Econômico e representantes da Associação Brasileira de Agências de Viagem (ABAV) e do BH Conventions & Visitors Bureau.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 20 Março, 2012 - 00:00
